

# Paulinho Da Viola, Nas Ondas Da Noite

Acende uma chama  
o som de um samba  
Que chega nas ondas da noite pra mim  
Dizendo que a hist&ocute;ria nos ensina  
E um amor assim ningum domina

Se h um tempo de amargura  
Pode haver a desventura  
De um samba sem calor  
Mas nada se conserva eternamente  
Depois a gente se v amor

Quem pode viver sem amor  
At pensei que o meu samba se perdeu  
Mas o samba se transforma como a vida  
Assim com esta chama de amor  
Que no morreuVinhos finos... cristais  
(Paulinho da Viola Capinam)

Vinhos finos cristais  
Talvez uma valsa  
Adoecendo entre os dentes da noite  
Vidro, espelho, imagem  
O corpo adormecendo entre os dentes da vida  
Imagem partida  
Sangue  
E o amor doente entre os dentes da saudade  
Da morte, da engrenagem  
As mos doentes entre os dentes  
Entre os dentes de um co  
O corpo fino, cristais  
O quarto limpo, metais  
Entre os dentes da paixo  
Cho, caixo, escada  
Apenas um jogo de palavras  
Entre tudo e nada  
Entre os dentes podres da cano